Ser nobre na colônia

Maria Beatriz Nizza da Silva
Editora Unesp
344 páginas, R$ 54,00

Não faltam estudos sobre a divisão entre senhores e escravos, mas esta obra traz a novidade de oferecer uma visão mais ampla do tecido social do Brasil Colônia ao mostrar como era a vida dos "nobres". Assim, além da classe dos escravos, somos apresentados ao extrato dos "mecânicos" (trabalhos manuais) em oposição aos nobres, às diferenças entre ser um nobre brasileiro (havia maior mobilidade na colônia) e um emigrado da metrópole, com menores chances de ascensão.

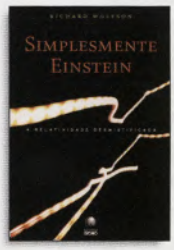
Editora Unesp (11) 3242-7171
www.editoraunesp.com.br

Escrituras da imagem

Sylvia Caiuby Novaes (org.)
Edusp/FAPESP
224 páginas, R$ 32,00

Uma importante coletânea de artigos que mostram a importância da imagem nas ciências sociais, em geral associada apenas à palavra escrita. O que os autores propõem é uma espécie de mergulho etnográfico nas imagens, mostrando o quanto se pode descobrir de novo em tudo o que nos cerca de forma familiar. São artigos sobre cinema, ensaios sobre fotografia que dialogam com as imagens e, por fim, artigos de pesquisadores sobre a produção visual.

Edusp (11) 3091-4006
www.edusp.com.br



Simplesmente Einstein

Richard Wolfson
Editora Globo
328 páginas, R$ 45,00

No centenário da publicação de suas teses mais importantes, Einstein ganha um estudo sério e, ao mesmo tempo, acessível, mostrando, como o próprio cientista gostava de dizer, que a relatividade está calcada em poucas idéias simples, que nos fascinam exatamente por ferir o nosso senso comum. Wolfson usa experiências cotidianas do leitor para levá-lo a uma viagem aprofundada pelo pensamento einsteniano ao longo de 16 capítulos que põem nossos conceitos em xeque.

Editora Globo (11) 3767-7400
www.globolivros.com.br

O *design* brasileiro antes do *design*: aspectos da história gráfica, 1870-1960

Rafael Cardoso (org.)
Cosac Naify
360 páginas, R$ 59,00

Primeiro volume que pretende preencher uma lacuna séria na historiografia do *design* nacional, este volume dá conta da produção do *design* visual em seus primórdios, entre 1870 e 1960, dos rótulos e propagandas do século 19 até das capas e projetos de revistas e discos. São nove ensaios que mostram como se desenvolveram os produtos, as técnicas e os profissionais do período.

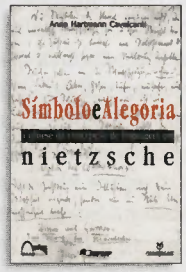
Cosac Naify (11) 3218-1444
www.cosanaify.com.br

O jogo do belo e do feio

José Arthur Giannotti
Companhia das Letras
200 páginas, R$ 39,00

Após décadas de renome como um estudioso e crítico do pensamento marxista, o filósofo da USP muda radicalmente de tema para atacar, com a mesma paixão de suas leituras anteriores, a pintura e, logo, as belas-artes. Reunindo filosofia, em especial Wittgenstein (de onde traz as noções de jogo de linguagem e linguagem não-verbal), Giannotti discute obras de Picasso, Rembrandt, Magritte, apresentando uma nova visão da linguagem pictórica e de suas chances de autonomia.

Companhia das Letras (11) 3707-3500
www.companhiadasletras.com.br



Símbolo e alegoria

Anna Hartmann Cavalcanti
Annablume/FAPESP
310 páginas, R$ 45,00

Fruto de um trabalho minucioso de pesquisa, apoiado pela FAPESP, Anna Hartmann analisa a concepção de linguagem elaborada pelo filósofo alemão Friedrich Nietzsche nos seus primeiros anos de trabalho. Ao dissecar os conceitos elaborados por Nietzsche, em especial os conceitos de símbolo e alegoria, a autora mostra como esses estudos pioneiros foram fundamentais para que o filósofo engendrasse a sua obra mais importante, *O nascimento da tragédia*.

Editora Annablume (11) 3031-9777
www.annablume.com.br